

Avaliação clínica e histológica em 122 doentes submetidos a biopsia ecoguiada da próstata

F. Sabell, R. Borges, P. Massó, F. Vila, L. Osorio, V. Cavadas, M. Oliveira, F. Teves, J. Queirós, F. Marcelo

Serviço de Urologia, Hospital Geral Santo Antonio, Porto, Portugal

Correspondência: Francisco Sabell, Interno Complementar Urologia, Hospital Geral Santo António, Porto

- E-mail: fransabell@yahoo.es

Introdução: O toque rectal e o PSA contituem os dados mais importantes, junto a biopsia da próstata na avaliação dos doentes com adenocarcinoma da próstata. Não entanto o Gleason das biópsias e das peças de prostatectomia radical mostram uma discrepância ainda com taxas elevadas.

Material e Métodos: Procedeu-se a uma avaliação em 122 doentes submetidos a biopsia prostática transrectal ecoguiada durante o ano 2006 com diagnóstico de adenocarcinoma da próstata, correlacionando-se os resultados anátomo-patológicos com a avaliação por toque rectal e PSA. Foi efectuada a comparação do Gleason entre o a biopsia e a peça de prostatectomia radical. Para as biopsias foi utilizado o Ecografo Siemens Sonoline SI-200 com sonda transrectal de 10 MHz e a Pistola Bard® Magnum™ com agulhas de 18 G. Foram colhidos 10 fragmentos da zona periférica (5 em cada lóbulo) e 2 na zona de transição se fora uma repetição da biopsia.

Resultados: Dos 392 doentes que efectuaram biopsia durante 2006, 125 foram positivas para adenocarcinoma de próstata (32%), 3 dos quais foram excluídos por se tratar de recidivas. A sua idade média foi de 70,5 anos (43-89), o toque rectal foi suspeito no 61% e o PSA > 4 ng/ml no 96,7%. Foi efectuada prostatectomia radical em 30 doentes, em 46% verificou-se um aumento do Gleason respeito a biopsia, em 10% houve descida, em 44% houve concordancia do Gleason.

Conclusão: Confirma-se a importância da utilização conjunta do PSA e toque rectal na detecção dos candidatos a biopsia. Embora que as decisões terapêuticas sejam tomadas tendo em conta outros parâmetros, a avaliação do Gleason continua a ser essencial. A correlação do Gleason entre a biópsia e as peças de prostatectomia radical, ainda apresenta uma taxa de 44% de casos mal classificados.